

EDITORIAL

Prezados leitores,

A presente edição, que tenho a satisfação de prefaciá-la, reúne preciosas contribuições para os estudos de Design. Com sentimento de dever cumprido que apresentamos nosso terceiro número do ano da revista **Projética**, qual representa o empenho e compromisso de uma equipe com histórico comprometido na disseminação dos saberes no design, equipe está composta por editores, autores, avaliadores, normalizadores, indexadores, entre outros colaboradores, em busca de um mesmo objetivo, o de **promover a ciência**.

Com um histórico comprometido com o design a Revista Projética, tem se constituído como um expressivo repositório de conhecimentos científicos, contribui para comunicar a produção do conhecimento, por meio do acesso, de modo gratuito, aos textos completos dos artigos selecionados em cada uma de suas edições, promovendo a reflexão dos temas apresentados para a ampliação do conhecimento do design.

Reiteramos aos pesquisadores e leitores que a Revista Projética se enquadra no conceito **A2** no processo de avaliação do Qualis Periódicos, segundo a Coordenadoria e Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (CAPES), referente ao quadriênio 2017-2020. Vale destacar que o Qualis Periódico teve sua metodologia de avaliação aprimorada em 2019, conferindo sempre uma melhoria no processo avaliativo, fornecendo desta maneira Revistas Científicas com conteúdo extremamente relevantes aos seus leitores.

Alinhados pelos sentidos que o Design promovera a você leitor, certos de que essas produções, aqui apresentadas, podem beneficiar grandemente

os interessados nas temáticas do Design, parabenizamos os responsáveis e convidamos os leitores à leitura desta edição.

Teremos 12 artigos neste número da revista Projética, contemplando 5 seções:

- Design: Conhecimento, Gestão e Tecnologia, com 04 artigos;
- Design de Moda, com 03 artigos;
- Design: Educação, Cultura e Sociedade, com 03 artigos;
- Design Gráfico: Imagem e Mídia, com 01 artigo;
- Ergonomia e Usabilidade, com 01 artigo.

Apresentamos o primeiro artigo publicado na seção **Design: Conhecimento, Gestão e Tecnologia**, intitulado **“EMPREENDEDORISMO SOCIAL, ECONOMIA SOLIDÁRIA E A PANDEMIA DE COVID-19: Uma reflexão comparativa de dois grupos de costura em Londrina-PR”** das autoras Camila Santos Doubek Lopes, Beatriz Mariana Costanzi, Maria José Sartor, Natalia Azorli Pereira e Jordana de Oliveira Bennemann. O artigo objetivou analisar dois grupos produtivos (um da Economia Solidária e outro, Empreendedorismo Social) ao longo da pandemia na cidade de Londrina/PR, na eminência de apresentar por intermédio da metodologia exploratória, qualitativa, e com coleta de dados que o distinto desempenho dos grupos neste período de crise, é amparado em inúmeros fatores, incluindo capacidade de aprendizado, gestão financeira, independência financeira de órgãos públicos, autoestima e capacidade de inovação.

Seguimos com o segundo artigo, intitulado **“A OBRA DE ALBERTO MARTINS COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DE UM ARTEFATO LUMINOSO”**, de autoria de Marko Alexandre Lisboa dos Santos e Nícolas Grossklags. Este artigo apresenta o desenvolvimento de um artefato

luminoso por meio da adaptação de métodos de diversos autores, compreendendo: a identificação da oportunidade, elaboração de alternativas, estudos volumétricos, representação técnica, modelagem digital, entre outros. Inspirando-se na obra do artista Alberto Martins, o trabalho baseia-se na experimentação por meio de modelos físicos e revela a validade dessa abordagem, sobretudo para exploração da forma no ambiente de ensino.

Já o terceiro artigo dos autores Marcelo Antonio da Silva, Sebastião Ribeiro Junior e Rodolfo Miranda De Barros, aborda **“UM MODELO DE APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA DA MANUFATURA DA CONFECÇÃO”**, discorreu sobre como o conceito de processos mais enxutos, redução de custo de mão de obra e materiais aplicados na cadeia produtiva tem sido cada vez mais empregados nos meios de trabalho, principalmente quando se fala da indústria de manufatura da confecção, que tem como fator crítico de seu processo os custos envolvidos em sua cadeia de desenvolvimento e produção, comparando-se, principalmente, com a produção dos países asiáticos. Assim, o artigo objetivou a partir das análises dos processos envolvidos na área de criação e desenvolvimento de produtos na manufatura da confecção e do emprego de metodologias, apresentar como os conceitos de produção enxuta e da melhoria contínua do seis sigma, compreender, mapear e propor melhoria nos processos envolvidos no desenvolvimento e produção. Como resultado apresenta-se um modelo de ferramenta computacional de banco de dados, que permita ao usuário desenvolvedor uma rápida e assertiva tomada de decisão sobre os produtos a serem desenvolvidos.

No quarto artigo desta seção, os autores Luis Carlos Paschoarelli, João Victor Gomes dos Santos, Bruno Borges da Silva, Érica Pereira das Neves, Guilherme da Silva Bertolaccini, Letícia Nardoni Marteli, Nathan Martins Fernandes, Larissa Raquel Ferro Marques, apresentam o artigo qual tratam

a **“INOVAÇÃO, CONFORMIDADE E AGILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE UM FACE SHIELD: pesquisa-ação de design centrado no usuário durante a pandemia de covid-19”**. Como já se apresenta no título, o artigo aborda questões sobre o período pandêmico da Covid-19 e discorre sobre importância das *Faces Shields (FS)* qual se tornaram prioridade nos serviços de saúde, visando a segurança de profissionais e pacientes e os recursos diversos que foram mobilizados para produzir alternativas. O artigo relata o desenvolvimento de duas alternativas de *FS* (manufatura manual e aditiva), em ação transdisciplinar de três equipes (Saúde, Produção e Design), baseada no Design Centrado no Usuário. Os resultados caracterizam-se pela inovação; conformidade (às normas nacionais); e celeridade.

Iniciamos a seção **Design Moda** com seu primeiro artigo, com o título **“DIÁLOGO MODA-LITERATURA: interpretando o vestuário dos personagens de O Cortiço”**, dos autores Glauber Soares Junior, Juliene França Oliveira, Salete Rodrigues, Daniel Conte, Magna Lima Magalhães e Cristina Ennes da Silva, apresentando na pesquisa que pelas roupas, grupos sociais se diferenciam e aproximam-se, demarcando fronteiras sociais, econômicas e culturais. Através das representações sociais figuradas na obra *O Cortiço* de Aluísio Azevedo, os autores realizam uma análise do vestuário como um indicativo de posições socioculturais, destacando o significado dos elementos visuais na composição simbólica dos personagens. Para tanto, apresenta-se os resultados oriundos de 11 personagens representativos da narrativa pela criação de ilustrações e da projeção de suas vestimentas. As roupas dos indivíduos do Cortiço são compostas por elementos materiais-simbólicos que sustentam relações de poder, de pertencimento, hierarquias, opressões, subalternizações e arquétipos. Assim, são demarcadas posições sociais e construções que caracterizam as individualidades dos personagens que, em suma, representam sujeitos historicamente excluídos e alocados nas margens da sociedade.

Com o título **“DESIGN VERNACULAR - Conceitos e Intersecções para o Design de Moda”** apresentamos o segundo artigo, desta seção, de autoria de Marcio de Paula Jose e Olímpio José Pinheiro. Nesta pesquisa é apresentado a Moda global e suas práticas de desenvolvimento e consumo, como se se desdobram em graves consequências para o meio ambiente e para o ser humano. Os autores, investigam como a convergência entre o design vernacular e o design de moda pode favorecer a produção e o consumo de moda mais sustentável, objetivando relacionar princípios do design vernacular com o Design de Moda e sugerir propostas sustentáveis. Como resultado a investigação apresenta um quadro comparativo com os conceitos, valores e técnicas do Design vernacular, que podem ser ressignificados e incorporados para a Moda através de propostas para os processos de desenvolvimento e consumo sustentável, que visam a perenidade da Moda, a sustentabilidade e o bem-estar humano.

Ainda na seção Design de Moda, apresentamos o terceiro artigo, dos autores Ítalo José de Medeiros Dantas, Glauber Soares Júnior, Fabiano Eloy Atílio Batista, Aline Gabriel Freire e Marcelo Curth, intitulado **“PERFIS DE CONSUMO SLOW FASHION: análise de minicoleções propostas por alunos de graduação em design de Moda”**. O artigo apresenta o movimento Slow fashion em seu contexto com objetivo de produzir e consumir a Moda de maneira mais consciente e sustentável. Após o desenvolvimento do ferramental “Consumir Orientation to Slow fashion” por Sojin Jung e Byoung-ho Jin – com foco em metrificar as dimensões do consumo Slow fashion –, os trabalhos dos últimos anos têm se dedicado na identificação de perfis de consumo no movimento. Desta forma, o artigo objetivou expor e discutir sobre uma atividade na área de desenvolvimento de produtos de um curso superior de tecnologia em Design de Moda, por intermédio de estudo de caso, exploratório-descritivo e de abordagem qualitativa. O exercício consistiu em selecionar um dos três perfis de consumo Slow fashion do Rio Grande do Norte e propor uma minicoleção de até cinco looks. Como resultado apresenta-se a predominância de elementos artesanais, identidade e mão de obra local.

Iniciamos a seção **Design: Educação, Cultura e Sociedade** com o artigo **“ATIVIDADES DIDÁTICAS NO LABORATÓRIO PRONTO3D: uma abordagem de ensino por projeto utilizando corte a laser e impressão 3D”**, dos autores, Lorena Costa Souza, Lucas Tavares Porto e Ivan Luiz de Medeiros. Este trabalho buscou compartilhar práticas de ensino da disciplina de Prototipagem do curso de Design de Produto realizado no primeiro semestre de 2023, procurando disseminar estratégias que fomentem a aplicação da materialização mediada por meios digitais. Portanto, foram descritos dois processos de ensino por projeto executados no laboratório PRONTO3D, que oferece suporte à disciplina citada. Como resultado, são apresentadas as etapas de maneira sistematizada dos projetos aplicando o corte a laser no desenvolvimento de um banco em escala real e a impressora 3D na produção de uma luminária, contribuindo por intermédio da discussão documentada para a construção de habilidades técnicas inerentes à profissão de Design de Produtos.

Apresentamos, como segundo artigo dessa seção, o artigo **“A PASSEIO OU DE PASSAGEM NA FOTOGRAFIA DE FOOTING DE UM ÁLBUM DE FAMÍLIA: a moda em movimento”**, das autoras Amanda Mensch Eltz, Laiana Pereira da Silveira e Francisca Ferreira Michelin. O artigo analisa, em fotografias de um álbum particular de família e confrontadas com outros documentos institucionalizados, a relação entre as formas de sociabilidade, nos registros de footing, sinalizadores de costumes da época, como o bem vestir e a boa aparência. Trata-se de um estudo de caso sobre essa dinâmica urbana na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, nas décadas de 1930, 1940 e 1950. À medida que a observação das imagens é realizada, percebe-se que as fotografias indicam diferentes aspectos sobre o movimento das cidades brasileiras, que se modernizam ao longo dos tempos sob contextos socioculturais diversos.

Ainda na seção Design: Educação, Cultura e Sociedade, apresentamos o terceiro artigo, dos autores Aline de Lima Guedes Cutalo e Lucas José Garcia, intitulado **“PLACA ALFABETIZADORA TRIDIMENSIONAL INCLUSIVA (PATI): ampliando recursos inclusivos para alfabetização de pessoas cegas”**, o estudo traz a temática da Educação Inclusiva voltada para pessoas com deficiência visual caracterizada como cegueira, possuindo uma abordagem qualitativa e utilizando metodologias científicas para pesquisar e reunir subsídios sobre o assunto junto a metodologia de Design do Duplo Diamante, objetivando o desenvolvimento de uma proposta de artefato inclusivo que auxiliasse no aprendizado e treino do alfabeto formal por pessoas cegas, tendo como resultado o desenvolvimento da Placa Alfabetizadora Tridimensional Inclusiva (PATI): ampliando recursos inclusivos para a alfabetização de pessoas cegas, que possibilita ao cego a aquisição do conhecimento de forma menos abstrata e mais próximo a didática voltada a alunos videntes, possibilitando também o treino da escrita, contribuindo para a ampliação de recursos inclusivos para a alfabetização de pessoas cegas.

Apresentamos o artigo da seção **Design Gráfico: Imagem e mídia**, intitulado **“AVALIAÇÃO DA ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO PARA CONFIGURAÇÃO DOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NO ANDROID PARA DISLEXIA”**, da autoria de Wellin Karen de Amorim Macêdo Cunha e Bruno Santana da Silva. A pesquisa realizada identificou que Smartphones com Android têm recursos de acessibilidade que precisam ser configurados para cada usuário. Avaliou-se a arquitetura da informação para configuração dos 8 recursos de acessibilidade para dislexia do Android 11 em um smartphone Samsung S20. Foram identificadas 125 oportunidades de melhoria em 77 itens da arquitetura. Como resultado apresenta-se que, não basta apenas ter recursos de acessibilidade no Android, sua interface de configuração também deve apresentar uma arquitetura da informação compreensível e de fácil navegação.

Finalizamos nosso número com artigo na seção de **Ergonomia e Usabilidade**, sob o título “**ANÁLISE DE APLICAÇÕES ERGONÔMICAS POSSÍVEIS EM LABORATÓRIO DE MODELAGEM DO VESTUÁRIO: estudo aplicado no caso de uma docente com fibromialgia**”, dos autores Emanuella Scoz e Elton Moura Nickel. Essa pesquisa iniciou das percepções de uma docente de modelagem do vestuário de uma instituição federal de ensino de Santa Catarina, durante período letivo pré pandêmico de 2020. O método de pesquisa foi análise ergonômica do trabalho, objetivando analisar a ergonomia das atividades e do ambiente no laboratório de modelagem do vestuário da instituição, observando a ergonomia do ambiente aplicado a pessoa com fibromialgia. Como resultado percebeu-se a pouca ergonomia no posto de trabalho, e foram apresentadas trocas nos mobiliários e mudanças nas tarefas da docente.

Desejamos a todos uma ótima leitura!



Valdirene Vieira Nunes

Editora da seção de Design:
Conhecimento, Gestão e Tecnologia